

Resultados do Inquérito à Empregabilidade – Diplomadas/os do CLE ano letivo 2023-2024

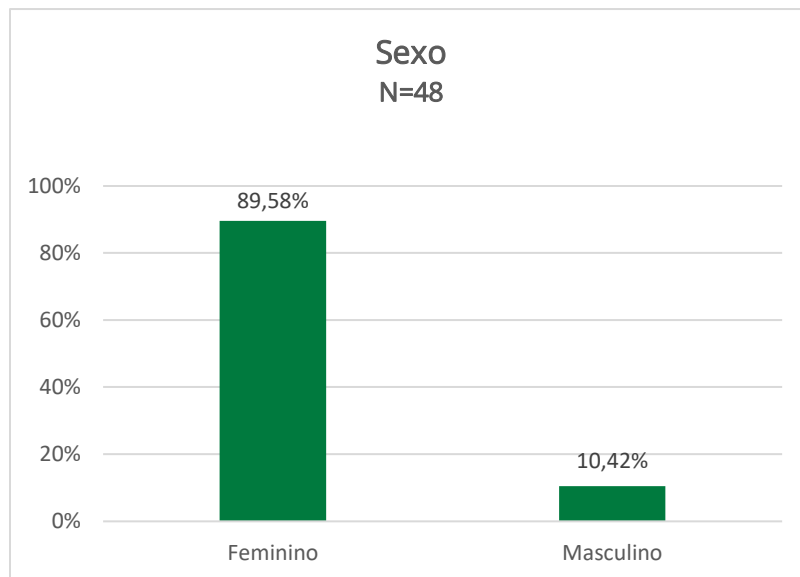
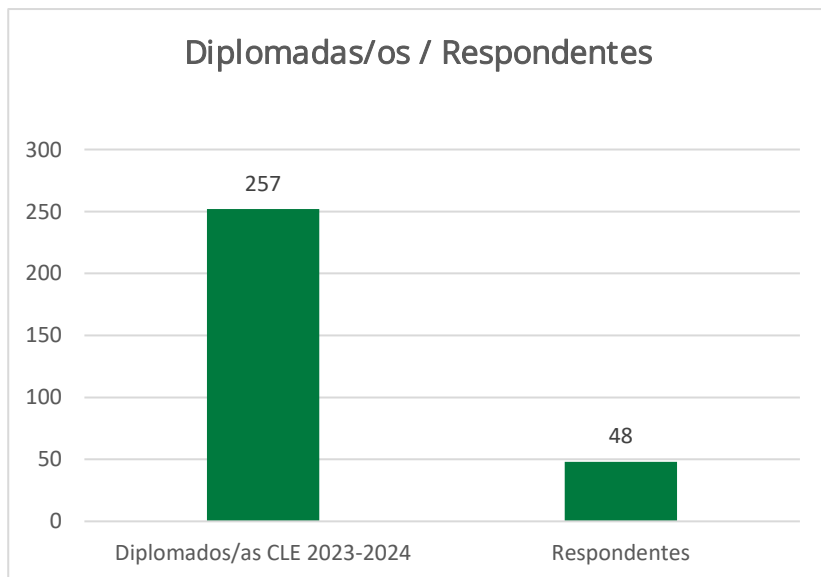
Estudo realizado pelo:
Núcleo de Gestão Académica

III. Caracterização da Amostra

No ano letivo de 2023-2024 graduaram-se **257** estudantes no CLE.

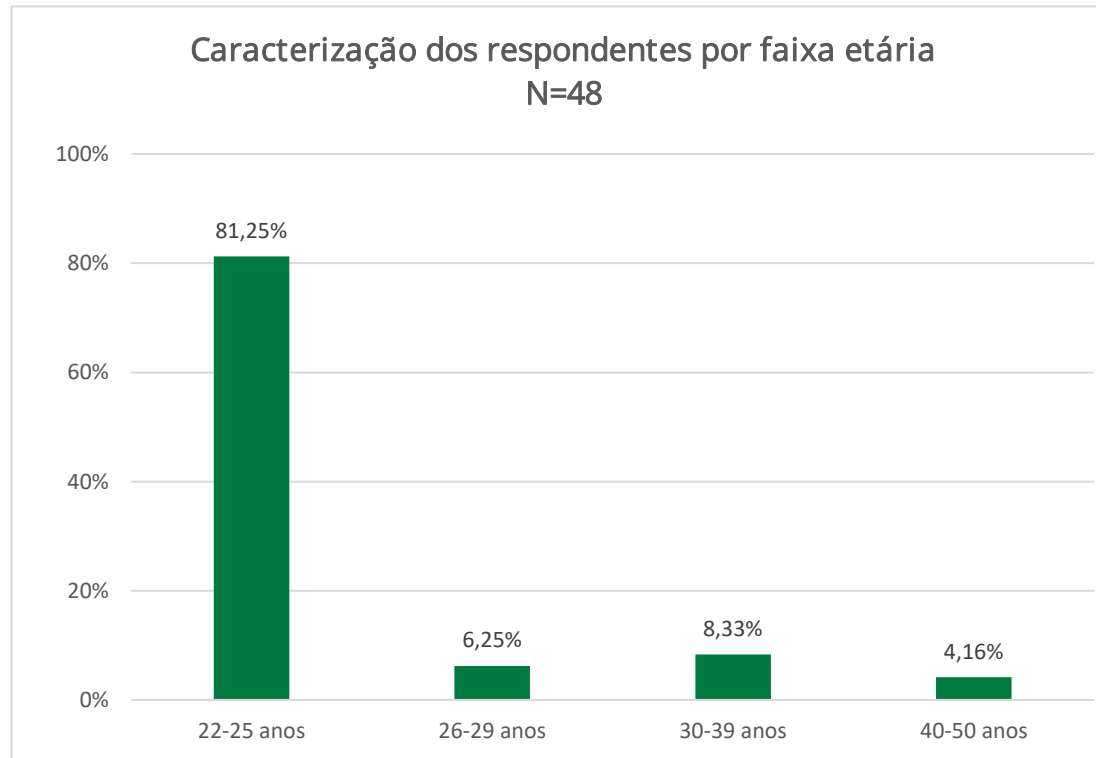
Deste universo responderam ao inquérito **48** diplomadas/os, correspondendo a uma taxa de resposta de **18,68%**.

89,58% da amostra é do sexo feminino e **10,42%** do sexo masculino, com idades compreendidas entre os **22** e os **46** anos.



III. Caracterização da Amostra

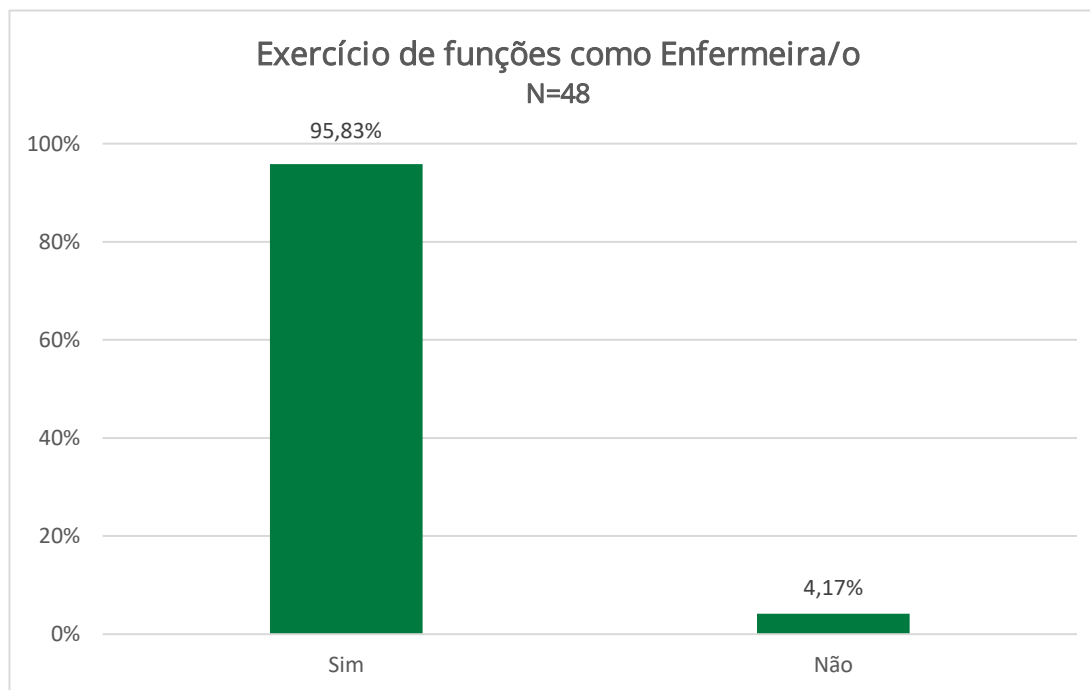
Mais de **80%** da amostra encontra-se na faixa etária entre os 22 e os 25 anos.



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

95,83% das/os respondentes encontram-se a exercer funções como enfermeiras/os, enquanto que 4,17% encontram-se empregadas/os noutra área profissional.



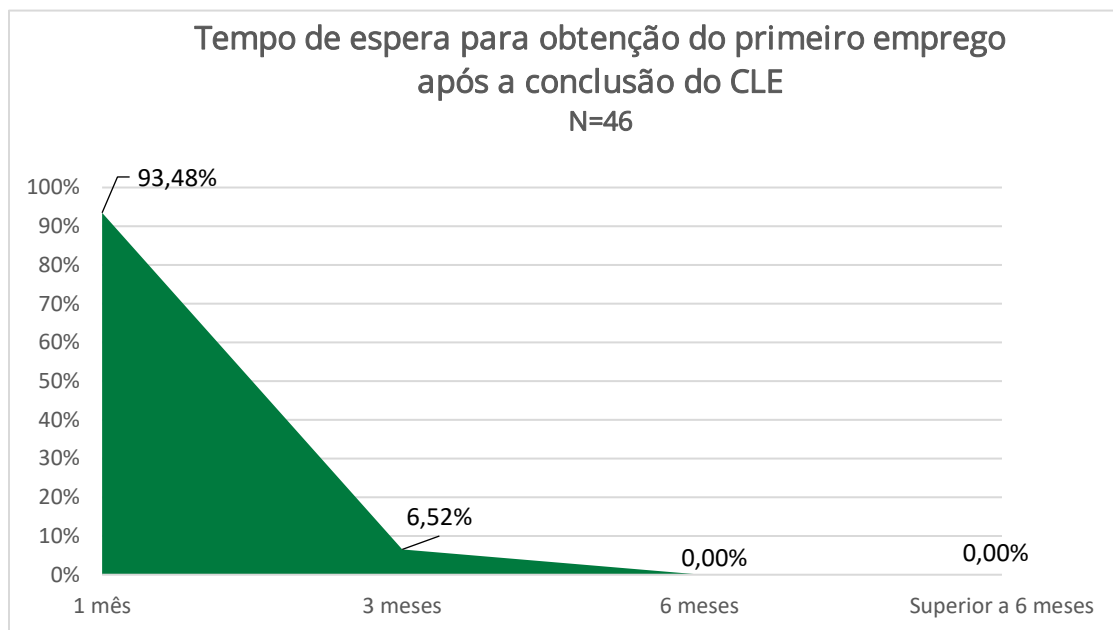
IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

Das/os inquiridas/os que estão atualmente a exercer atividade profissional como enfermeiras/os:

93,48% afirmam que o tempo de espera para obtenção do primeiro emprego foi de apenas 1 mês.

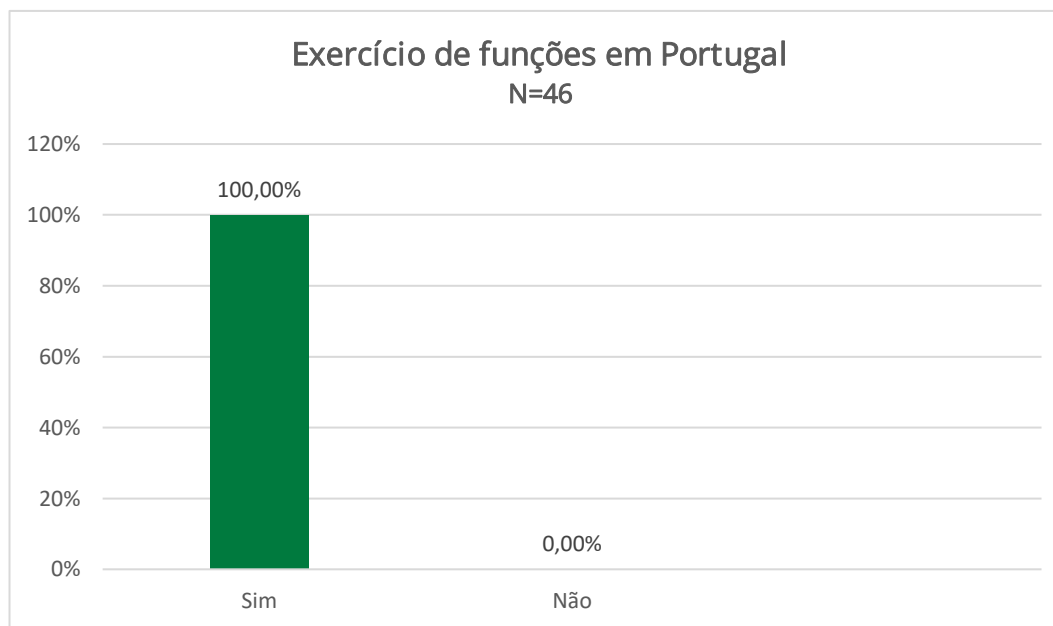
6,52% referem ter demorado até **3 meses** para obtenção do primeiro emprego.



IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

Entre as/os inquiridas/os que exercem enfermagem, verifica-se que a totalidade (100%) exerce a sua atividade em Portugal.



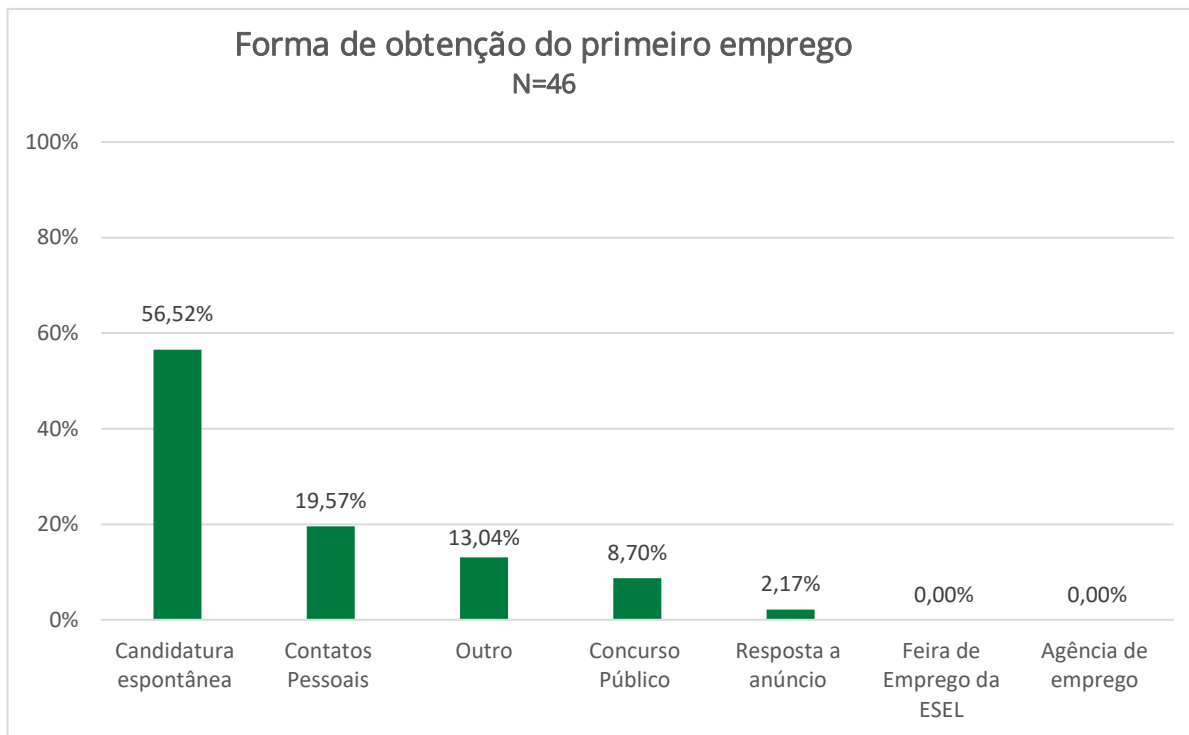
IV. Indicadores de Empregabilidade

1. Situação face ao emprego

- 56,52% referem ter conseguido o primeiro emprego através de **Candidatura Espontânea**.
- 19,57% apontam os **Contactos Pessoais** como principal meio de acesso ao primeiro emprego.
- Cerca de 8,70% referem que foi através de **Concurso Público** e 2,17% declaram que foi através de **resposta a anúncio**.
- Das/os 13,04% que mencionam outro motivo, todas/os referem ter recebido propostas de emprego no decurso dos seus estágios curriculares.

IV. Indicadores de Empregabilidade

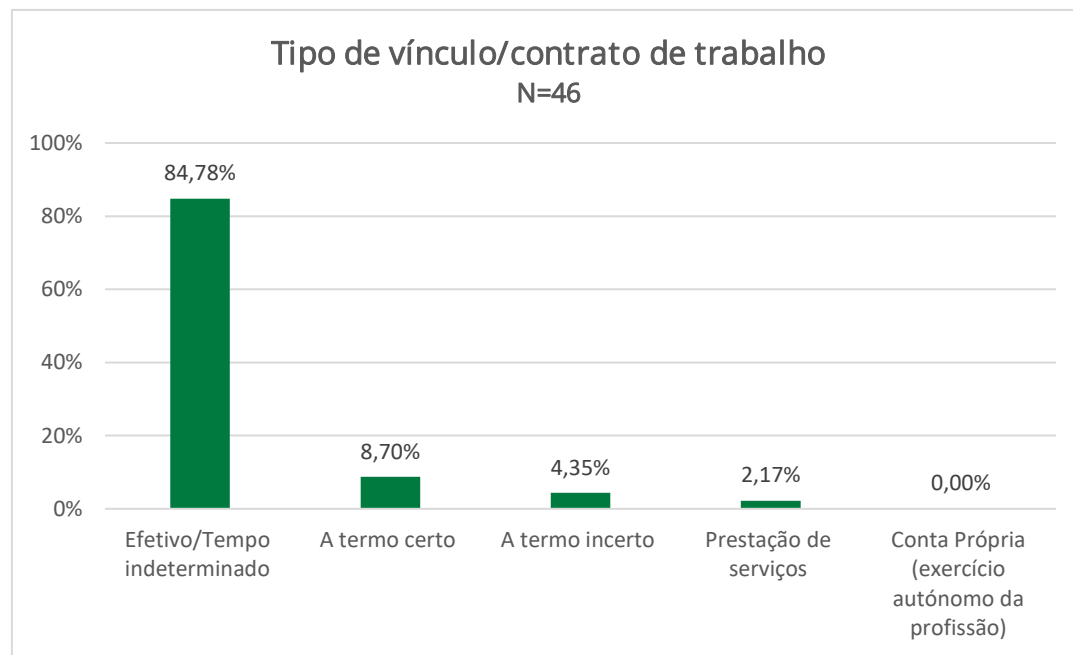
1. Situação face ao emprego



IV. Indicadores de Empregabilidade

2. Vínculo com a Entidade Empregadora

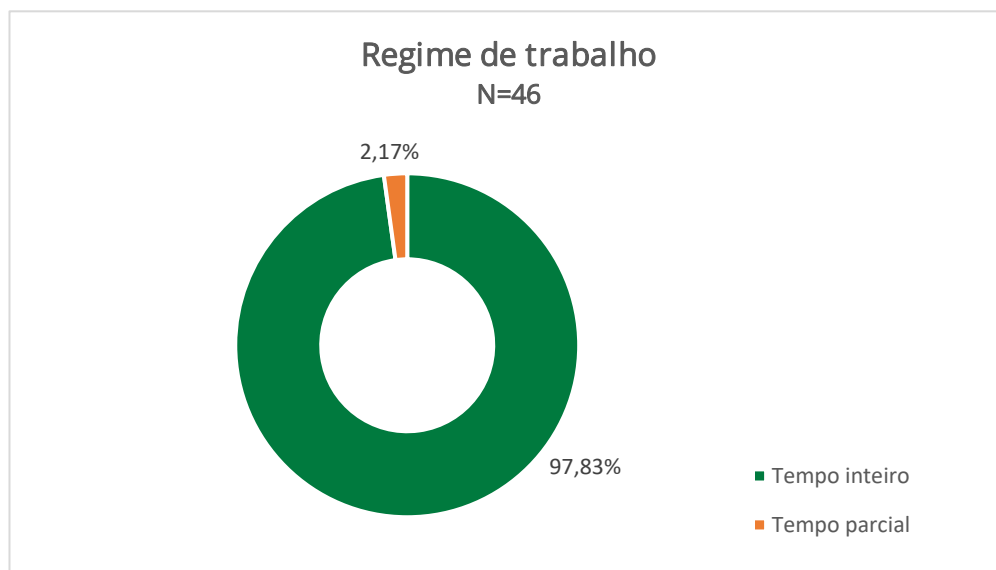
- 84,78% indicam ter **vínculo efetivo** ou por tempo indeterminado.
- 8,70% referem possuir **contrato de trabalho a termo certo**.
- 4,35% encontram-se a exercer atividade profissional em regime de **contrato de trabalho a termo incerto**.
- 2,17% referem estar em regime de **contrato de prestação de serviços**.



IV. Indicadores de Empregabilidade

2. Vínculo com a Entidade Empregadora

97,83% das/os respondentes desenvolvem a sua atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro, enquanto 2,17% em regime de trabalho a tempo parcial.



IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

A maioria das/os respondentes (76,90%) afirma exercer funções principalmente em hospitais.

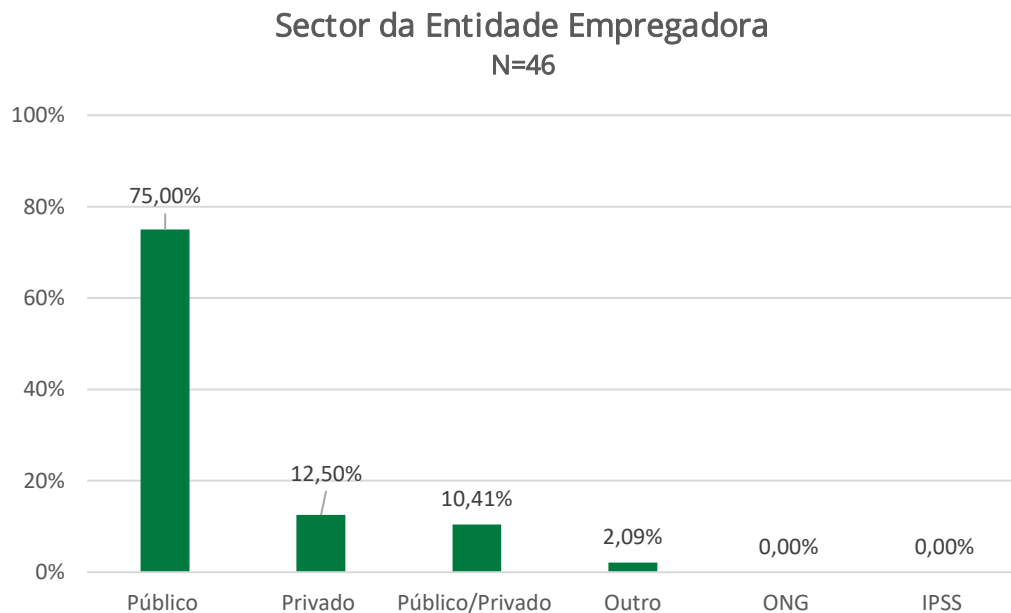
13,04% referem que trabalham em mais de uma entidade empregadora.



IV. Indicadores de Empregabilidade

3. Caracterização da Entidade Empregadora

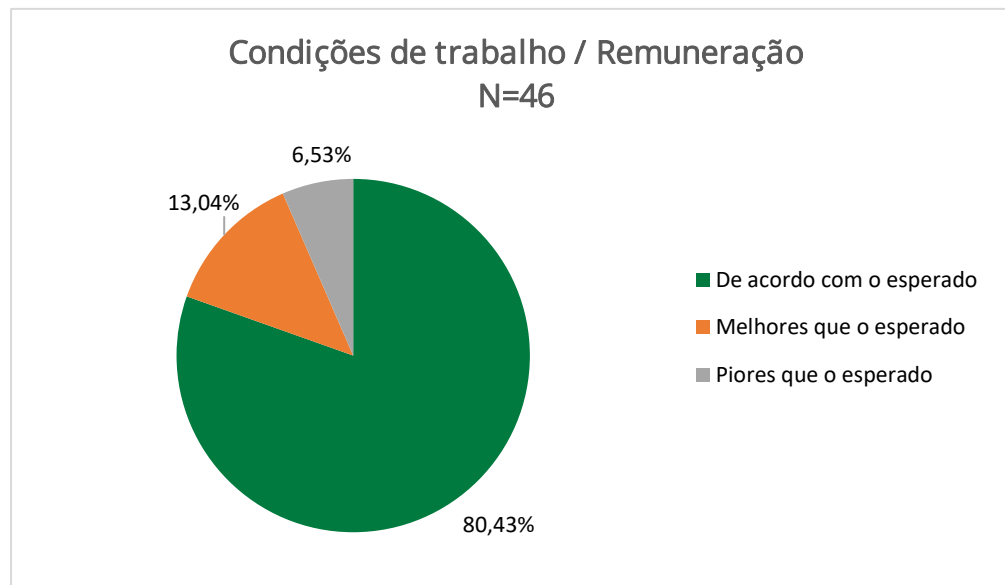
- 75,00% referem que a entidade empregadora pertence ao **sector público**.
- 12,50% exercem funções no sector **privado**.
- 10,41% das/os inquiridas/os exercem funções em instituições **público/privadas**.



IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

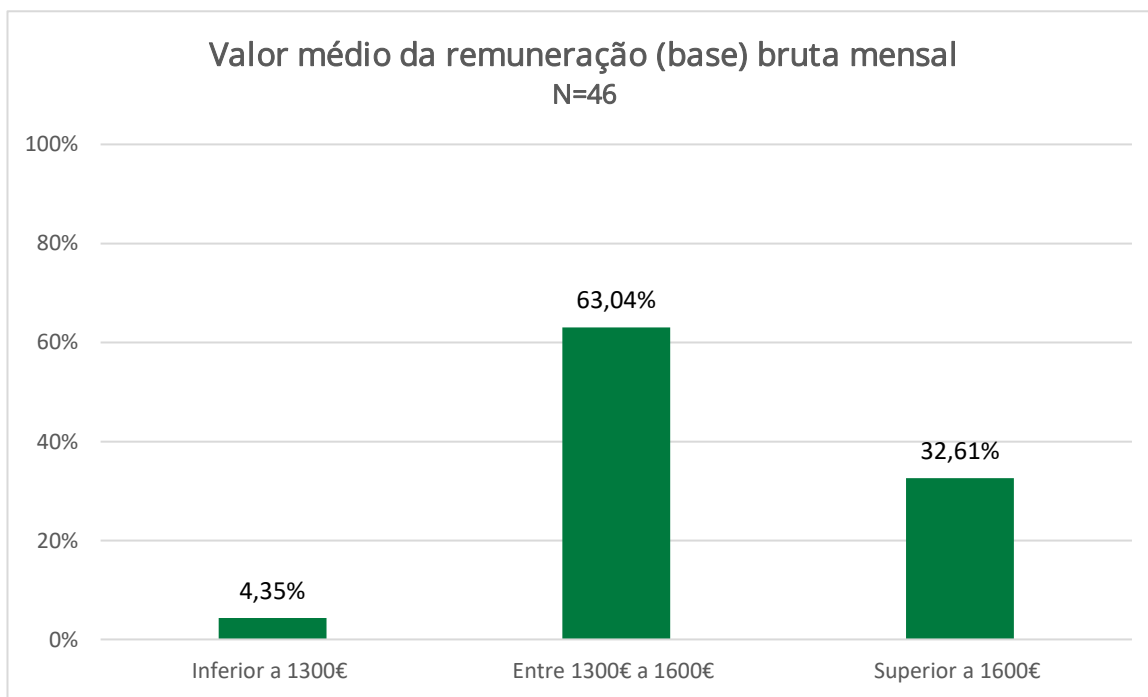
- 80,43% afirmam que as condições de trabalho são de acordo com o esperado.
- 13,04% declaram que as condições de trabalho são melhores do que o esperado.
- 6,53% afirmam que são piores do que esperado.



IV. Indicadores de Empregabilidade

4. Remuneração

63,04% das/os inquiridas/os indicam auferir uma remuneração base bruta mensal entre 1300€ e 1600€, enquanto que 32,61% declaram receber uma remuneração superior a 1600€.



VII. Conclusão

O estudo da empregabilidade permite a aferição do nível de adequação entre a oferta formativa e as necessidades do mercado de trabalho.

Com base nos dados recolhidos no âmbito deste estudo evidencia-se o seguinte:

- **Taxa de empregabilidade: 100%**

Das/os quais **95,83%** das/os respondentes encontram-se a exercer funções como enfermeiras/os, enquanto que apenas **4,17%** encontram-se empregadas/os noutra área profissional.

A totalidade das/os respondentes declararam estar a exercer atividade profissional como enfermeira/o em Portugal.

VII. Conclusão

- ***Tempo de espera para obter emprego após conclusão da Licenciatura:***
93,48% das/os respondentes conseguiram emprego em menos de 1 mês
- **Taxas de empregabilidade estimadas ao longo do tempo, após conclusão do curso:**
 - 1 mês: 93,48%
 - 3 meses: 6,52%
 - 6 meses: 0,0%
 - Mais de 6 meses: 0,0%
- **Vínculo/Contrato de trabalho:**
84,78% das diplomadas/os declaram deter vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado, menos de 2 anos após a conclusão do curso.

VII. Conclusão

- Regime de trabalho:

97,83% exercem atividade profissional em regime de trabalho a tempo inteiro.

- Caracterização da entidade empregadora:

76,90% exercem atividade profissional em hospitais;

75,00% exercem atividade profissional no setor público.

- Remuneração:

63,04% afirmam receber em média **entre 1300€ a 1600€**, de remuneração média (base) bruta mensal, enquanto que **32,61%** declaram receber em média, **mais de 1600€**.

VIII. Análise comparativa

Da análise dos dados recolhidos, verifica-se que no ano letivo 2023/2024 graduaram-se **257** diplomadas/os, enquanto no ano letivo 2022/2023 graduaram-se **284**.

A taxa de empregabilidade alcança os **100%**, uma vez que **95,83%** das/os diplomadas/os estão a exercer funções como enfermeiras/os e **4,17%** encontram-se empregadas/os noutra área profissional. Mantêm-se a tendência evidenciada nos anos anteriores, pelo que a taxa de empregabilidade mantém-se nos **100%**.

Registra-se um acréscimo significativo, cerca de **9,58%**, no número de diplomadas/os que não demoram mais de um mês para obter o primeiro emprego. No ano letivo de 2023/2024 o valor foi de 89,58%, em comparação com o ano letivo 2022/2023, que registou um valor na ordem dos 80,00%.

VIII. Análise comparativa

A candidatura espontânea continua a ser a forma de obtenção do primeiro emprego mais evidenciada entre as/os recém-licenciadas/os.

O aumento progressivo deste indicador nos últimos anos, continua a evidenciar uma conduta mais proativa na procura de emprego por parte das/os diplomadas/os.

O vínculo efetivo ou contrato por tempo indeterminado constitui-se como o vínculo laboral/contrato de trabalho com maior expressão, enquanto que o contrato a termo incerto e o exercício de funções em regime de prestação de serviços são os vínculos que registam menor incidência.

Quanto ao regime de trabalho e ao sector da entidade empregadora não se registam alterações significativas, pelo que a maioria das/os recém-licenciadas/os exerce funções a tempo inteiro em instituições do sector público.